

**Personificação da figura do palhaço para a promoção da saúde
humanizada no projeto doutores da gargalhada**

**Customizing the clown figure for the promotion of humanized health in
the project doutores da gargalhada**

DOI:10.34117/bjdv5n8-078

Recebimento dos originais: 14/07/2019

Aceitação para publicação: 22/08/2019

Bráulio Brandão Rodrigues

Médico pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: brandaobbr@gmail.com

Guthieres Mendonça Schmitt

Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: guthieres95@gmail.com

Andressa Meline Cozer

Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: guthieres95@gmail.com

Dâmaris Hanna Venâncio Feitosa

Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: damarishanna@gmail.com

Emílio Kenji Perego Neto

Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: emilioturma16@gmail.com

Isabela de Moura Rosa

Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: idemrosa@gmail.com

Luísa Castilho Amâncio

Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: luisacastilho7@gmail.com

Luciana Caetano Fernandes

Mestrado em Imunologia e Genética Aplicadas pela Universidade de Brasília - UnB
Instituição: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis – GO, Brasil.
E-mail: lucaetanofernandes@gmail.com

RESUMO

Devido à carência da humanização no processo de saúde e doença e a importância do tema, foi fundado em 2015, por acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, o projeto Doutores da Gargalhada, destacando a figura do palhaço como fator fundamental no elo entre saúde e humanização. O projeto tem por objetivo evidenciar a importância da atividade lúdica, através da arte de palhaçadas, cantigas e teatro, como cofator na promoção de saúde, na medida em que se demonstraram como forma de melhorar a afetividade, sensibilidade, escuta e diálogo dos pacientes. É aplicado nos Três seguintes cenários: O Hospital Santa Casa de Misericórdia, Abrigo de idoso Jesus Cristo é o senhor e o Orfanato Instituto Pequeno Abandonado Luz de Jesus, sendo que as duas instituições se encontram na cidade de Anápolis, Goiás. Os Doutores da Gargalhada utilizam de abordagens lúdicas que visam minimizar e atenuar os impactos causados na hospitalização, contribuindo para o tratamento humanizado, em que o conforto e sorriso gerado servem como um cofator auxiliador para o tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Humanização. Risoterapia. Promoção da Saúde. Palhaço.

ABSTRACT

Due to the lack of humanization in the process of health and disease and the importance of the theme, was founded in 2015 by medical students from the University Center of Anapolis - UniEvangélica, the project Doutores da Gargalhada, highlighting the clown figure as a key factor in the link. between health and humanization. The project aims to highlight the importance of playful activity, through the art of clowning, singing and theater, as a cofactor in health promotion, as they have been shown as a way to improve affectivity, sensitivity, listening and dialogue of patients. It is applied in the following three scenarios: Holy House of Mercy Hospital, Shelter for the Elderly Jesus Christ is the Lord and the Little Abandoned Light Institute of Jesus Orphanage, and the two institutions are in the city of Anapolis, Goias. The Doutores da Gargalhada they use playful approaches that aim to minimize and mitigate the impacts caused in hospitalization, contributing to the humanized treatment, in which the comfort and smile generated serve as an auxiliary cofactor for the treatment of these patients.

Keywords: Humanization. Risootherapy. Health Promotion. Clown.

1. INTRODUÇÃO

Uma das formas de humanizar o ambiente hospitalar é a presença de palhaços. A figura deste no hospital nasceu na antiguidade, no âmbito da filosofia, da arte e da saúde físico-mental, ou seja, com a influência da medicina. Na civilização egípcia, em 4.500 a.C., por exemplo, é a figura de um palhaço “Bess”, o deus da alegria — que representa a busca do equilíbrio humano. Na mitologia greco-romana, em 400 a.C., os atenienses procuravam a cura da mente e do corpo no santuário de Asclépio, deus da medicina e da cura, onde os pacientes recebiam os benefícios da força curativa por meio do humor (TAKAHAGUI, 2017). Ressalta-se que desde tempos antigos faz parte da cura o bom humor na vida do paciente.

Porém ao longo do tempo, ocorreu um distanciamento do médico ao paciente devido as mudanças ocorridas na medicina por influência americana de que o tratamento tinha como base a doença e não o doente. Aos poucos, esta situação vem sendo mudada pela nova geração de profissionais de saúde, que vem recebendo uma formação mais humanizada, sendo que projetos extensionistas que desenvolvam o Humor no cuidar, através de atividades lúdicas que envolvam a figura do palhaço, contribui para essa formação.

O trabalho lúdico realizado em hospitais é especialmente importante para o público infante-juvenil. Há evidências de que a hospitalização pediátrica decorre como um evento potencialmente marcante para crianças e adolescentes. E isso se dá, uma vez que traumas e estresses relacionados com o afastamento da criança de seus familiares, amigos e escola durante a hospitalização; e principalmente com o medo de ameaça diante o desconhecido, como a dor e desconforto frequentemente associado (CAIRES et.al, 2014).

Dessa maneira abordagens lúdicas, como o projeto Doutores da Gargalhada, que visam minimizar e atenuar os impactos causados na hospitalização são de extrema importância para o tratamento humanizado eficaz, em que o conforto e sorriso gerado servem como um cofator auxiliador para o tratamento desses pacientes. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência desse projeto desenvolvido no município de Anápolis-GO.

2. METODOLOGIA

O projeto Doutores da Gargalhada envolve capacitação dos discentes com oficinas de canto e música, teatro, malabares, técnicas de improviso com o objetivo de desinibir os acadêmicos e prepará-los para que possam realizar a parte prática do projeto, que envolve visitas em hospitais e orfanatos. O projeto é aplicado nos três seguintes cenários: O Hospital Santa Casa de Misericórdia, Abrigo de idoso Jesus Cristo é o senhor e o Orfanato Instituto

Pequeno Abandonado Luz de Jesus, localizadas na cidade de Anápolis, Goiás. O grupo atualmente é composto por 77 integrantes, sendo 70 membros (dentre os quais se encontram acadêmicos de medicina, odontologia, pedagogia, fisioterapia e farmácia), 5 diretores (acadêmicos de medicina) e 2 professores (mestres em artes cênicas). Dentro das visitas práticas, os integrantes são divididos em grupos menores para que possa facilitar a atividade presencial dentro das instituições.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto doutores da gargalhada iniciou-se em 2015, com 52 alunos. Já no ano de 2016 foram 74 estudantes, em 2017 foram participando 70 alunos e 2018 participaram 90 acadêmicos. Trata-se de um projeto multidisciplinar que se iniciou no curso de medicina, mas que abarca atualmente alunos de diferentes cursos, como enfermagem, fisioterapia, pedagogia, odontologia e farmácia. Inicialmente os alunos fazem curso com dois atores, que ensinam sobre diferentes metodologias lúdicas que poderão ser utilizadas para abordar e alegrar um paciente.

Durante suas visitas, os acadêmicos procuram compreender os enfermos em sua totalidade através do diálogo e dinâmicas com caráter lúdico. Em busca de promover um ambiente mais aconchegante, os mesmos evitam abordar o paciente sobre sua doença. A interação, seja ela através da música, do sorriso, da palhaçada ou de um simples olhar, promove um ambiente tranquilo e amplia a sensação de acolhimento e cuidado. O propósito é tornar o paciente um indivíduo único, notado, que é reconhecido pelas suas distintas características e não apenas pela doença. Desvincular-se de protocolos, medicamentos, tratamentos e receitas acarretam melhorias significativas na enfermagem pediátrica. As mudanças comportamentais não verbais encontradas nas crianças que mantiveram a interação com os palhaços demonstraram a efetividade dessa atividade lúdica, como recurso terapêutico. As crianças mostraram-se, em termos gerais, mais relaxadas, abertas e sorridentes (Figura 1).

Figura 1: Aplicando palhaçoterapia com uma criança hospitalizada.



Fonte: Foto tirada pelos autores.

4. DISCUSSÃO

O projeto tem por objetivo evidenciar a importância da atividade lúdica como cofator na promoção de saúde e, para esse fim, apoia-se na arte de palhaçadas. Dando destaque para a figura do palhaço como fator fundamental no elo entre saúde e humanização (Figura 2). Os acadêmicos são potencializados em desenvoltura e ainda orientados sobre as atitudes e as aptidões requisitadas tanto pela instituição de saúde a ser visitada quanto pelo projeto (MOTA et al.,2012). Além do mais, esse discente é gradualmente inserido ao contexto do hospital e desde já cria condições de enfrentamento da realidade que o acompanhará para além da conclusão do curso.

Esse projeto desponta então como uma oportunidade ímpar de trazer momentos de prazer e fuga, ainda que momentâneos, ao processo de doença vivenciado por quem está no leito hospitalar, principalmente quando se trata de crianças. A alegria advinda da figura do palhaço no ambiente hospitalar não reflete somente na vida do paciente, mas também na vida daqueles que realizam esse trabalho (MOURA, SEI, 2017). Frequentemente, relatos são feitos pelos estudantes participantes do Projeto mencionando que o nível de estresse é diminuído e a sensação de prazer e recompensa é aumentada à medida que se dedicam a isso. Isso gera tanto felicidade dentro daquele que se dispõe a fazer o outro sorrir - mesmo em meio a situações difíceis da vida - quanto dentro daqueles que recebem a ação.

Figura 2: Acadêmico aplicando estratégias de interação com criança utilizando a figura lúdica do palhaço.



Fonte: Foto tirada pelos autores.

5. CONCLUSÃO

Observou-se a importância da terapia do riso para a melhora dos pacientes, mesmo que momentaneamente. Notou-se que conversas, piadas e dinâmicas interativas são capazes de promover alegria e um clima menos hostil no ambiente hospitalar. Além disso, os benefícios abrangeram também quem estava atuando no projeto, pois os alunos puderam ter contato com a realidade de pessoas enfermas, adquirindo assim diferentes visões de mundo, além de um sentimento de gratidão pela sua própria realidade e uma experiência humanizada no ambiente hospitalar. Esse projeto é uma excelente forma de estimular nos acadêmicos uma visão

humanística do cuidar e de permitir eles desenvolverem habilidades de comunicação e liderança que são preconizados pelas diretrizes curriculares nacionais.

AGRADECIMENTOS

Ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, ao Orfanato Instituto Pequeno Abandonado Luz de Jesus e ao Abrigo de idosos Jesus Cristo é o senhor, por permitirem a realização do projeto em seus limites.

REFERÊNCIAS

CAIRES, Susana et al. Palhaços de hospital como estratégia de amenização da experiência de hospitalização infantil. *Psico-USF*, v. 19, n. 3*, p. 377-386, 2014.

MATRACA, Marcus Vinicius Campos; WIMMER, Gert; DE ARAÚJO-JORGE, Tania Cremonini. Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 10, 2011.

GARCIA, Maria Alice Amorim; FERREIRA, Fernanda Proa; FERRONATO, Fernanda Avenoso. Experiências de humanização por estudantes de medicina. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 87-106, June 2012.

TAKAHAGUI, Flavio Mitio et. al. MadAlegria - Estudantes de medicina atuando como doutores-palhaços: estratégia útil para humanização do ensino médico? *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p. 120-126, Mar. 2014.

MOTA, Gabriela Maia et al. A percepção dos estudantes de graduação sobre a atuação do “Doutor Palhaço” em um Hospital Universitário. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 25, n. 2 Sup, p. 25-32, 2012.

MOURA, Camila Liviero; SEI, Maíra Bonafé. PALHAÇOTERAPIA: RELATO DO USO COMO FERRAMENTA PARA AMENIZAÇÃO DA HOSPITALIZAÇÃO PROLONGADA. *Encontro Nacional de Saúde, Cultura e Arte-MCA*, v. 8, n. 1, 2017.